

O PERFIL DA FITOTERAPIA ENTRE OS USUÁRIOS DO SUS NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS.

SANTANA, J.¹; JUIZ, P. J. L.¹; SILVA, F.²; NEVES, G.²; ALMASSY, A.²; PEREIRA, N.¹;

¹UFRB - CCS; ²UFRB - CCAAB

O uso das plantas pela medicina popular é realizada em grande parte sem comprovação científica e fundamentada principalmente pela tradição familiar. Com o objetivo de incentivar a criação de Farmácias Vivas no Município de Santo Antônio de Jesus (SAJ) e de estabelecer um Programa de capacitação sobre o uso e cultivo de plantas medicinais, o Programa E.R.V.A.S.(Ervanário Regional de Valorização da Agroecologia Familiar e da Saúde) iniciou um trabalho para traçar o perfil da fitoterapia entre os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no Município em questão, utilizando um questionário como instrumento de trabalho. Foram entrevistados 50 usuários. Os resultados apontam que os usuários do SUS utilizam plantas medicinais como terapia alternativa (54%), automedicando-se sempre que necessário em função da dificuldade em conseguir um atendimento nos postos de saúde e hospitais da região (77%). Grande parte do conhecimento tradicional foi passada pelos avós maternos para as mães dos usuários (85%), os quais acreditam que plantas medicinais, por serem produtos naturais, não podem ser nocivas (91%). Dentre as plantas citadas incluímos: capim-santo (*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf), erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill) N. E. Br), camomila (*Matricaria chamomilla* L), boldo (*Peumus boldus* Mol.), folha de pitanga (*Eugenia uniflora*), folha de laranja (*Citrus sinensis*), hortelã (*Mentha sativa*), aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi), sabugueiro (*Sambucus nigra* L), tansagem (*Plantago major* L), poejo (*Mentha pulegium*), muitas delas cultivadas em pequenas hortas caseiras. Os usuários do SUS do Município de SAJ acreditam que seria extremamente proveitosa a disponibilidade de produtos naturais pelo SUS (86%) e confirmam que utilizariam plantas medicinais dispensadas pelo SUS, desde que receitadas por profissionais habilitados (95%). A implementação de programas de fitoterapia no SUS garante e promove a segurança e a qualidade no acesso a fitoterápicos, promove resgate da biodiversidade e apresenta uma alternativa terapêutica que irá sobremaneira beneficiar a população usuária.

Palavras chaves: SUS, Fitoterapia, Tradição